



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

Ministério da Fazenda



## 22. Fundo da Marinha Mercante (FMM)

O Banco, em parceria com o Banco do Brasil, opera os recursos do FMM, pertencente à área de atuação do Ministério dos Transportes, sendo destinados a financiamentos de instalações físicas de estaleiros brasileiros e embarcações não voltadas para pesca.

O recurso é atualizado monetariamente com base na variação do dólar (PTAX), mais juros simples de 0,1% a 0,5% a.a.

Os recursos repassados estão registrados na rubrica "Obrigações por Fundos Financeiros e de Desenvolvimento", cujo montante no período é de R\$204.874 (R\$210.139 em 30.06.2016).

## 23. Fundos de Investimentos Financeiros

O Banco é distribuidor do Fundo de Investimento Amazônia Personalizado Renda Fixa Longo Prazo que é administrado e gerido pela Caixa Econômica Federal, tendo como custodiante o Bradesco.

Além desse Fundo, o Banco ainda administra os fundos de investimentos financeiros, antes geridos e custodiados pelo extinto Banco Santos. Os Fundos de Cotas que compõem a carteira desses Fundos (FIF's e FAC's), são administrados, geridos e custodiados pela BNY Mellon Serviços Financeiros.

Considerando a liquidação e posterior decretação de falência do Banco Santos, o patrimônio líquido desses Fundos foi impactado pela necessidade de constituição de provisão, dada a indisponibilidade dos recursos.

Os saldos dos Patrimônios Líquidos desses Fundos estão assim representados:

	30.06.2017	30.06.2016
FIC Amazônia Personalizado Renda Fixa Longo Prazo	102.237	88.924
Fundo BASA de Investimento Financeiro Curto Prazo "2"	91	86
Fundo BASA de Investimento Financeiro Seletivo "2"	41	54
Fundo Amazônia Mix "2"	38	32
Fundo Amazônia Credit 90	1	6
<b>Total</b>	<b>102.408</b>	<b>89.102</b>

Neste semestre, foi transferido para o Banco o montante de R\$613 (não houve no 1º sem./2016) correspondente aos fundos FIF's e FAC's cindidos, referente às cotas adquiridas pelo Banco dos cotistas que já receberam por via judicial.

## 24. Partes relacionadas

### a) Remuneração da Administração

A remuneração e outros benefícios atribuídos ao Pessoal Chave da Administração do Banco, formado pela Diretoria Executiva, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria, são compostos conforme segue:

	1º sem/2017	1º sem/2016
<b>Benefícios de curto prazo</b>		
Honorários (nota nº 17.b)	1.837	2.274
Diretoria Executiva	1.469	1.249
Benefícios motivados pela cessação do exercício <sup>(*)</sup>	-	334
Conselho de Administração	119	130
Conselho Fiscal	88	91
Comitê de Auditoria	161	235
Outros <sup>(1)</sup>	-	235
Remuneração variável <sup>(2)</sup>	694	631
<b>Total</b>	<b>2.531</b>	<b>2.905</b>

<sup>(\*)</sup> Refere-se à quarentena;

<sup>(1) (2)</sup> Referem-se a ajuda de custo e participação no lucro, respectivamente.

A remuneração média do período paga pelo Banco aos seus administradores está abaixo demonstrada: (em R\$ unitários)

	30.06.2017	30.06.2016
Diretoria - Honorários	32.427,36	34.108,79
Conselho de Administração	3.579,78	3.709,10
Conselho Fiscal	3.588,94	3.423,78

O Banco não oferece benefícios pós-emprego ao pessoal chave da administração, com exceção daqueles que fazem parte do quadro funcional do Banco, participantes do Plano de Previdência dos Funcionários (Capaf).

O Banco não concede empréstimos ao pessoal chave da administração, em conformidade com a proibição a toda instituição financeira estabelecida pelo Banco Central do Brasil.

As operações com entidades sob o controle do Governo Federal, acionista majoritário do Banco, estão descritas nas notas explicativas números: 12 (Obrigações por Repasses), 13 (Outras Obrigações), 18 (Fundo de Investimentos da Amazônia - Finam), 19 (Fundo de Desenvolvimento da Amazônia - FDA), 20 (Fundo Constitucional de Financiamento do Norte - FNO), 21 (Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT) e 22 (Fundo da Marinha Mercante - FMM). As operações com entidades sobre as quais o Banco tem influência significativa na administração estão descritas na nota nº 25 (Benefícios a Empregados).

As condições e taxas contratadas junto as entidades sob o controle do Governo Federal estão divulgadas nas notas explicativas nºs 12, 13, 18, 19, 20, 21 e 22.

O valor das principais receitas e despesas com partes relacionadas no período está demonstrado a seguir:

	1º sem/2017	1º sem/2016
Receitas taxa administração (nota nº 17.a)	301.635	284.537
Receita <i>Del-credere</i> do FNO (nota nº 17.e)	289.335	278.749
Desp. c/ remuneração disp. FNO (nota nº 20)	(184.728)	(113.640)
Desp. prov. FNO (risco compartilhado) (nota nº 20)	(219.426)	(231.105)
Desp. contrib. patronal - Capaf (nota nº 25)	(6.613)	(6.592)
Atualiz. ajuste pós-emprego - Capaf (nota nº 17.e)	(104.835)	(114.456)

Um sumário dos principais saldos na data do balanço é apresentado a seguir:

	30.06.2017	30.06.2016
<b>Passivos</b>		
<b>Depósito à Vista - OGU</b>	<b>473</b>	<b>477</b>
<b>Depósito a Prazo - FAT (nota nº 21)</b>	<b>13.363</b>	<b>20.247</b>
<b>Obrigações por Repasse do País (nota nº 12)</b>	<b>764.075</b>	<b>738.966</b>
Tesouro Nacional	28.947	32.971
BNDDES	546.176	480.522
Finame	187.739	223.934
Finep	1.213	1.539
<b>Outras Obrigações</b>	<b>4.514.809</b>	<b>2.575.354</b>
FNO (notas nºs 13 e 20)	4.179.514	2.236.842
FMM (notas nºs 13 e 22)	204.874	210.139
FDA-aplicado (notas nºs 13 e 19)	130.421	128.373
<b>Total</b>	<b>5.292.720</b>	<b>3.335.044</b>

## 25. Benefícios a empregados

Os benefícios pós-emprego ofertados pelo Banco aos seus empregados correspondem à complementação de aposentaria, por meio de planos de previdência complementar (Benefício Definido-BD, Misto, Assistidos de Responsabilidade do Banco, Saldados e PrevAmazônia) e Auxílio-saúde.

Os planos de benefício de previdência complementar são administrados pela Caixa de Previdência Complementar do Banco da Amazônia S.A (Capaf), que se encontra sob intervenção da Previc desde 2011, sendo que a Portaria nº 459, de 02 de maio de 2017, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar, concedeu nova prorrogação pelo prazo de 180 dias, a contar de 05 de maio de 2017.

Os planos BD e Misto, que abrigam 48% do público alvo, apresentam *déficit* atuarial constante, em desacordo com a legislação, o que levou a PREVIC a decretar a liquidação dos mesmos, a qual foi suspensa por decisão judicial.

Os planos saldados abrigam os participantes que aderiram, em 2013, a esses novos planos e que corresponde a 52% do público alvo.

### a) Planos BD, Misto, Assistidos de Responsabilidade do Banco e Auxílio Saúde

Os planos acima especificados são avaliados atuarialmente em cada trimestre de acordo com as regras definidas pela Deliberação CVM nº 695/2012, ocasião em que são ajustadas as respectivas provisões. O Banco registra como de sua responsabilidade 50% do *déficit* dos planos BD e Misto, em atendimento ao que determina as Leis Complementares nº 108/2001 e 109/2001.

#### a.1) Premissas atuariais adotadas

As premissas foram definidas de forma imparcial e mutuamente compatíveis, com base em expectativas de mercado durante o período de desenvolvimento de cada avaliação atuarial e das respectivas projeções.

I - Financeiras (a.a)	Planos BD e Misto (%)		Assistidos (%)		Auxílio Saúde (%)	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Taxa de juros desconto atuarial-nominal	9,9	13,7	9,8	13,7	10,0	13,7
Taxa de juros desconto atuarial-real	5,6	6,1	5,5	6,1	5,7	6,1
Projeção de aumentos salariais	4,1	8,3	N/A	N/A	4,1	8,3
Projeção de aumentos dos benefícios	4,1	7,2	4,1	7,2	-	-
Proj. aumentos limite e ben. do RGPS	4,1	-	-	-	-	-
Taxa de inflação	4,1	7,2	4,1	7,2	4,1	7,2
Expectativa de retorno ativos do plano	9,9	13,7	N/A	N/A	N/A	N/A
Projeção de aumento real custos saúde	-	-	-	-	2,2	2,2